














# PROGRAMA DEFESA CIVIL NAS ESCOLAS - PDCE

## MANUAL PARA EXECUÇÃO DO PROGRAMA DEFESA CIVIL NAS ESCOLAS – PDCE

**2026**

CABO PREFEITURA

DEFESA CIVIL CABO - PE

Defesa Civil
Cabo de Santo Agostinho– PE




# APRESENTAÇÃO

O PROGRAMA DEFESA CIVIL NAS ESCOLAS - PDCE, surgiu como uma iniciativa para garantir que a redução de riscos fosse uma prioridade nacional e local, com base institucional sólida.

**A II Conferência Mundial das Nações Unidas sobre a Redução de Desastres, realizada em Kobe, Hyogo (Japão), em janeiro de 2005, foi um marco para transformar a Defesa Civil de uma postura meramente reativa ao desastre para uma cultura focada no desenvolvimento sustentável e na redução de riscos.**

**A iniciativa das ações do PDCE está alinhada com os princípios estabelecidos pelos Marcos de Hyogo e de Sendai para Redução de Riscos de Desastres (ONU, 2005; ONU, 2015).**

O PDCE consiste em ações educativas realizadas nas escolas e instituições de ensino públicas ou privadas, visando a REDUÇÃO DE RISCOS E PREVENÇÃO DE DESASTRES, conforme a faixa etária de cada turma. O Programa poderá alcançar alunos da Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos, utilizando metodologias de ensino adequadas a cada faixa etária. As propostas de interação podem variar, conforme a estrutura, dinâmica e disponibilidade de cada escola, podendo ser executado através de diversas metodologias, desde as mais simples até as mais elaboradas.

**Foto da ação Educativa do Programa Defesa Civil nas Escolas – PDCE, realizada numa Escola da zona rural do Município do Cabo de Santo Agostinho em Pernambuco.**




## OBJETIVO

As ações de prevenção do Programa Defesa Civil nas Escolas - PDCE têm o intuito de levar aos estudantes dos diferentes segmentos, a abordagem de temas relacionados à Prevenção de Desastres (deslizamentos, alagamentos, inundações, raios, granizos, tempestades, estiagem, enxurradas, etc.), e à Proteção e Defesa Civil, com objetivo de promover mudanças comportamentais relacionados aos assuntos voltados para a Defesa Civil no contexto comunitário e desenvolver nos estudantes conhecimentos que serão multiplicados em suas famílias. O PDCE é uma excelente ferramenta pedagógica, em que as práticas didáticas sensibilizam e preparam o estudante para participar da construção de uma sociedade melhor, ajudando a desenvolver uma cultura prevencionista.

*"O PDCE é uma excelente ferramenta pedagógica, que prepara o estudante para participar da construção de uma sociedade melhor, ajudando a desenvolver uma cultura PREVENCIONISTA."*

# PÚBLICO-ALVO

O Programa Defesa Civil nas Escolas – PDCE, visa alcançar os estudantes da rede municipal, estadual e/ou privada, podendo também alcançar outras esferas da Sociedade Civil.



## Rede Municipal de Ensino:

EDUCAÇÃO INFANTIL: Pré-escolar (Crianças de 3 a 5 anos)
ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS: 1° ao 5° ano (Crianças de 6 a 10 anos)
ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS: 6° ao 9° ano (Crianças de 11 a 14 anos)
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: Adultos a partir de 18 anos

## Rede Estadual de Ensino:

ENSINO MÉDIO OU TÉCNICO: 1° ao 3° ano (Adolescentes de 15 a 17 anos)

## TEMÁTICAS

As ações educacionais deverão abordar assuntos sobre os fatores climáticos, dicas de prevenção e estratégias de mitigação de riscos, relacionados aos desastres que ocorrem no município, lembrando que o Programa PDCE deve sempre priorizar a PREVENÇÃO, tais como:

- **Prevenção em inundações**
- **Prevenção a deslizamentos**
- **Prevenção contra raios e trovões**
- **Prevenção a afogamentos**
- **Prevenção em tempestades**
- **Prevenção e mitigação em estiagem**
- **Prevenção a acidentes domésticos**
- **Orientações sobre o que fazer durante o desastre**
- **Noções básicas de Primeiros Socorros**



## METODOLOGIAS UTILIZADAS

As metodologias utilizadas nas ações deverão acompanhar a faixa etária de cada grupo abordado, utilizando estratégias diferentes, adequadas a cada faixa de idade, ainda que abordando o mesmo tema; sendo possível abordar a mesma temática, adequando apenas o nível de conhecimento apresentado e a metodologia para cada grupo. Salientamos que o importante é se adequar à realidade do seu município, e os recursos disponíveis. As crianças tendem a se interessar mesmo que a execução seja simples, desde que bem executada. Podem ser utilizadas metodologias tais como: teatralização, contação de histórias, vídeos educativos, palestras, dinâmicas de grupo sobre os temas das palestras e rodas de conversa, dentre outros.

Sugerimos que as ações educativas do Programa Defesa Civil nas Escolas – PDCE, tenham uma duração máxima de 50 minutos (1 hora/aula).

# PESSOAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES




Por se tratar de um Programa de relação direta com a Coordenação Municipal de Proteção e Defesa Civil – COMPDEC é importante que o responsável esteja envolvido ou designe uma equipe com habilidade para desenvolver as ações. A equipe poderá ser composta por:

- **Coordenador da COMPDEC**
- **Agentes de Defesa Civil**
- **Voluntários**
- **Educadores**



# EXECUÇÃO DO PROGRAMA DEFESA CIVIL NAS ESCOLAS

## 1 - Identifique o problema e planeje a ação

Primeiramente, analise e identifique em seu município quais desastres ocorrem com frequência, como: deslizamentos, alagamentos, inundações, enxurradas, enchentes, secas, estiagens, queda de granizo e/ou tempestades, dentre outras. Com base nisso, vamos definir quais assuntos serão abordados nas ações do Programa Defesa Civil nas Escolas.

É importante planejar quais escolas pretende alcançar anualmente, de preferência, realizar este planejamento antes do início do ano letivo e depois se reunir com a gestão escolar de cada uma das instituições para alinhar e agendar a ação. Lembre-se de explicar tudo sobre o programa, a intenção e deixar claro que é uma ação gratuita. Também é importante estar alinhado com o calendário de atividades da Secretaria de Educação do seu município, para não haver outras atividades no dia da execução da ação do PDCE; por isso, é importante alinhar diretamente com gestão escolar, pois o intuito é somar e não atrapalhar o calendário de atividades da instituição de ensino.

## 2 - Capacitação da equipe

A equipe responsável por realizar a ação do PDCE deve sempre manter-se capacitada sobre os assuntos voltados à Proteção e Defesa Civil, bem como, sobre prevenção aos desastres que acontecem no município. Assista a vídeos sobre os temas; participe de cursos (www.escolavirtual.gov.br);

Leia artigos e outros conteúdos sobre o tema, tudo isto trará mais segurança a quem for apresentar o conteúdo.



## 3 - Identifique o conteúdo que será aplicado e como irá abordá-lo



É importante saber qual assunto será abordado e identificar o formato e a metodologia a serem utilizadas, levando em consideração a faixa etária das crianças.
O mesmo assunto poderá ser abordado, com metodologias diferentes, ensinando conforme o nível de entendimento de cada faixa etária.

Seguem algumas metodologias que podem ser aplicadas:

**TEATRALIZAÇÃO** – Com auxílio da IA, você pode criar personagens ou uma mascote que representem a Defesa Civil de sua cidade, e depois você pode fazer os fantoches ou marionetes e usá-los para dar dicas de prevenção relacionadas ao desastre que você quer abordar.

**CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS** – Você pode contar histórias didáticas com os personagens criados para teatralização, mesmo que não tenha fantoches ou marionetes, lembrando sempre de abordar as dicas de prevenção ao desastre.

**PALESTRAS EDUCATIVAS** – Explane o tema escolhido de maneira clara e objetiva, explicando para que a Defesa Civil existe e qual é o seu papel. Depois faça relação com a prevenção aos desastres que serão abordados. Mesmo que o responsável pela apresentação possua conhecimento técnico sobre o tema, é importante lembrar que o conteúdo será apresentado às crianças, então a linguagem simples auxiliará no entendimento; procure trazer exemplos reais e práticos, de preferência com exemplos relacionados ao dia a dia deles.

**BRINCADEIRAS** - Mímicas, sorteios, perguntas e respostas (quem responde primeiro) todas respeitando o que foi abordado na teatralização ou contação de histórias.

**DINÂMICAS** – Podem ser feitos vários tipos de dinâmicas, você pode ver algumas sugestões na internet e adaptá-las à sua realidade. Lembrando sempre que o intuito é relacionar com a PREVENÇÃO.

**DESENHOS ANIMADOS** - Havendo recursos, você pode usar vídeos educativos de animação e/ou desenhos animados, disponíveis no YouTube por exemplo, sobre prevenção aos desastres abordados. Dê preferência para realizar este momento ao final da ação.

**VÍDEOS EDUCATIVOS** - Havendo recursos, você pode usar vídeos educativos disponíveis no YouTube por exemplo, sobre prevenção de desastres abordados. Por se tratar de uma ação com crianças, não recomendamos vídeos que mostrem cenas explícitas de mortes, soterramento de pessoas, ou situações semelhantes. Para alunos do 9º ano e Educação de Jovens e Adultos, se achar viável, pode até apresentar alguns vídeos mais técnicos, ou com documentários relacionados ao desastre, com o intuito de fazê-los entender a gravidade do problema, como prevenir e mitigar. Dê preferência para realizar este momento ao final da ação.

**RODAS DE CONVERSA** – Este é um recurso que pode ser usado após a palestra, reunindo a turma para um momento de troca de experiências e para tirar as dúvidas, dando espaço para responder as perguntas dos alunos.

## Sugestão de metodologias a aplicar por faixa etária:

**Educação infantil e Ensino Fundamental I – anos iniciais (1° ao 5° ano):**

- TEATRALIZAÇÃO
- CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS
- BRINCADEIRAS
- DESENHOS ANIMADOS

**Ensino Fundamental II – anos finais (6° ao 9° ano):**

- PALESTRAS EDUCATIVAS
- DINÂMICAS
- VIDEOS EDUCATIVOS
- RODAS DE CONVERSA;





**Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Ensino Médio/Técnico:**

- PALESTRAS EDUCATIVAS
- DINÂMICAS
- VÍDEOS EDUCATIVOS
- RODAS DE CONVERSA

Durante a execução da ação, você pode optar por escolher executar apenas uma das metodologias ou mesclar mais de uma, respeitando a duração da ação, que deve durar 1 h/a. Por exemplo:

Educação infantil e Ensino Fundamental I: **Teatralização + Brincadeiras ou Contação de Histórias + Desenhos Animados.**

## 4 - Logística da ação

Antes de cada ação educativa, liste todos os materiais a serem utilizados;

- Banner do PDCE e/ou Defesa Civil local
- Brindes para as atividades (quando aplicável)
- Cartilha ou folder explicativo
- Material de pintura para ser distribuído (desenho para pintar, pode ser da mascote ou personagens criados)
- Quando cabível, um mimo ou doce para distribuir entre as crianças.
- Demais materiais utilizados

Procure saber se a instituição de ensino possui equipamentos como: Microfone, equipamento de som, notebook, projetor de vídeo (caso decida utilizar), para saber se será preciso providenciar;

Antecipadamente, providencie todos os materiais disponíveis a serem utilizados um dia antes da ação educativa.

## 5 - Execução da ação



- No dia da ação chegue antecipadamente (no mínimo 30 minutos antes do horário agendado);
- Monte todos os equipamentos e cenários no local da ação. Caso realize mais de uma ação no mesmo dia e na mesma instituição, alinhe com a gestão escolar, um local fixo para receber as turmas, para evitar montar e desmontar o cenário (banner, brindes, fantoches, etc.) várias vezes;
- Lembre-se de respeitar a duração de cada ação (sugerimos uma média de 50 minutos, ou o tempo de 1 h/a)
- Após tudo pronto, peça para chamarem as crianças e acomodá-las sentadas. Se o espaço for apropriado e houver condições, para as crianças da Educação Infantil e Ensino Fundamental I – anos iniciais (3 a 10 anos), sugerimos que as acomode sentadas no chão, tapete ou EVA, em formato de semicírculo, isso deixa a visualização e a abordagem mais eficaz.
- Inicie a ação cumprimentando e se apresentando;
- Depois explique o que é Defesa Civil e para que existe;
- Utilizando a metodologia escolhida (teatralização, contação de histórias, vídeos educativos, palestras, dinâmicas de grupo sobre os temas da palestras e rodas de conversação, dentre outros), aborde o(s) tema(s) escolhido(s) focando em dar dicas diretas e pontuais a respeito de como prevenir o desastre, orientações do que fazer durante o desastre e como se manter seguro;
- Após a abordagem abra espaço para perguntas, e logo após distribua o material didático e brindes se houver;
- Sugerimos que para as crianças pequenas, seja distribuído um material para pintura (Pode ser um desenho para pintar, da mascote ou personagens criados.) A pintura pode ser feita durante a ação, no retorno a classe ou em casa. Para os maiores, caso haja, distribua folder, cartilha ou panfleto.
- Uma sugestão, quando cabível, é distribuir ao final, algum mimo para todos os que participaram. “Isto deixa tudo muito mais animado! ”
- Finalize com uma bela foto para registrar a ação,mas lembre-se de providenciar antecipadamente a licença de imagem, principalmente por se tratar de crianças.
- Ao final, deixe tudo limpo e organizado, as ações falam mais que as palavras.

## SUGESTÃO DE COMO EXECUTAR A TEATRALIZAÇÃO

- Após se apresentar e apresentar a equipe diga que você trouxe junto outros amiguinhos mas não sabe onde estão, neste momento comece a fingir estar procurando alguém, chamando pelo nome do personagem (fantoche), isso cria um ar de mistério e prende a atenção das crianças. Você pode pedir ajuda às crianças para chamar o "amiguinho" (peça para as crianças chamarem junto com você o nome do personagem, ou diga que sempre que cantam uma música ele aparece: "Ooo "fulano" cadê você? Eu vim aqui só pra te ver! "
- Então neste instante entra o fantoche ou marionete cumprimentando a todos perguntando quem está feliz e quem gosta de se divertir, animando as crianças, etc.
- Depois o personagem fala sobre a importância de se manter seguro e o que é prevenção (um ou dois exemplos práticos).
- Em seguida, passam dicas básicas de prevenção ao desastre abordado, dando ênfase em como eles devem se manter seguros. Por serem crianças, não se estenda com muitas informações, melhor terminar a ação com duas ou três dicas bem aprendidas, do que serem bombardeadas de informações e não saírem com nenhuma.
- É importante fazê-los repetir algumas dicas usando frases de efeito.
- Ensinar o número da Defesa Civil e dos Bombeiros (193) e pedir que elas repitam, e ensiná-las como pedir por socorro.





- Por fim, faça uma revisão das dicas de prevenção, encerrando com animação para que o teatro termine no auge.
- Então o personagem se despede.
- A ação pode ter continuidade com as brincadeiras, ou desenho animado e brindes para as crianças.

## SUGESTÃO DE COMO EXECUTAR A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

- Com auxílio da IA, crie os personagens, imprima-os, recorte e cole um palito atrás para facilitar a movimentação durante a história.
- Se puder, sente as crianças no chão limpo, um tapete ou EVA, em formato de semicírculo,
- Se apresente e diga que está ali para contar para eles uma história muito especial.
- Comece contextualizando sobre o tema que quer falar, fazendo-os imaginar o cenário, e então pegue os personagens e comece a usá-los na história,
- Conduza a história de uma forma em que, por meio da fala dos personagens, eles deem as dicas de prevenção e as orientações de como lidar com o desastre abordado.
- Crie uma história com equilíbrio suficiente para mostrar a seriedade do assunto, mas sem ser apelativa (falar de morte, soterramento, etc), pois o público ao qual se aplica essa metodologia ainda são crianças muito novas. Foque em fazê-las entender que o objetivo é ensinar o que fazer para se manter seguro.
- Use sempre linguagem simples e termos que sejam compreensíveis à faixa etária da turma.
- Lembre-se de incrementar na história informações importantes, como os números de emergência (Bombeiros e da Defesa Civil)
- Após terminar, você pode finalizar com brincadeiras, ou apenas distribuir um material de pintura e brindes, se houver.

## SUGESTÃO DE COMO EXECUTAR A PALESTRA EDUCATIVA

- Inicie cumprimentando a turma, diga seu nome, cargo que ocupa, há quanto tempo trabalha na Defesa Civil, e outras informações que julgar serem importantes, aproveite este momento para que o restante da equipe também se apresente.
- Reserve alguns poucos minutos para familiarizar-se com a realidade dos riscos com os quais eles convivem, faça perguntas que se relacionem com dia a dia da turma e o tema abordado, como por exemplo, para o caso de deslizamentos: - Quem aqui mora próximo a uma barreira (encosta)? Prefira usar termos que eles compreendam em vez de apenas nomenclaturas técnicas, como no exemplo acima. Lembre-se que o importante é transmitir o conteúdo de forma compreensível. Este momento de troca cria conexão, e é onde você consegue ganhar a atenção da turma.
- Logo após, fale sobre o papel da Defesa Civil, diante dessa realidade com a qual eles convivem e da importância do Programa Defesa Civil nas Escolas – PDCE;
- Em seguida, comece a abordar o tema, explicando sobre o desastre escolhido, dando dicas de como prevenir o desastre, as orientações que eles devem seguir durante o desastre, e principalmente o que fazer para se manter seguro durante o desastre.
- Lembre-se de ensiná-los como pedir por socorro e quais números de emergência (Bombeiros e Defesa Civil). Este é um ótimo momento para divulgar o contato da sua Defesa Civil local – COMPDEC, e quais os procedimentos para acioná-la.
- Sempre finalize dando espaço para que os alunos tirem alguma dúvida, compartilhem experiências ou façam algum acréscimo sobre o tema, ou você também pode iniciar uma “Roda de Conversa” se houver tempo de duração da ação.



## SUGESTÃO DE COMO EXECUTAR RODA DE CONVERSA

- Para a explanação do tema, peça para os alunos sentarem formando um círculo ou semicírculo.
- Agora este é um momento de estimulá-los a dividir suas próprias histórias com relação ao tema; este momento funciona como um gatilho para que a "Roda de Conversa" inicie.
- Depois você pode apresentar algum exemplo de pessoa que vivenciou desastre abordado, ou caso você tenha alguma experiência pessoal, melhor ainda; se possível, divida com eles e estimule que eles dividam as suas próprias experiências.
- Aproveite este momento e as experiências compartilhadas para reforçar as dicas de prevenção e orientações passadas na palestra ou vídeo educativo.

## SUGESTÃO DE COMO EXECUTAR DESENHOS ANIMADOS E VÍDEOS EDUCATIVOS

- Com as crianças ainda sentadas, depois da explanação do assunto abordado, seja através de teatralização, palestras educativas, contação de história, etc.; se dispuser de recursos, você pode colocar um vídeo educativo ou desenho animado, dependendo da faixa etária, para a turma assistir;
- No caso de turmas da educação infantil e ensino fundamental I, opte por desenhos animados de curta duração que retratem o tema abordado. Estes vídeos podem ser encontrados no "YouTube" ou sites de outras COMPDECs.
- Para turmas com faixa etária maior, a partir do ensino fundamental II até o ensino médio e educação de jovens e adultos, é possível optar por vídeos educativos um pouco mais técnicos, como documentários de desastres, e vídeos explicativos, tomando o cuidado de analisar o conteúdo, pois recomendamos que o vídeo NÃO contenha cenas fortes de morte e acidentes, especialmente quando a atividade envolver crianças.



- Após assistirem o vídeo educativo ou desenho animado, você pode iniciar uma “Roda de Conversa”, por exemplo.

## SUGESTÃO DE COMO EXECUTAR AS BRINCADEIRAS E DINÂMICAS

- Assim como nos desenhos animados e vídeos educativos, após abordar o assunto escolhido, você pode realizar brincadeiras ou dinâmicas de grupo com as crianças, para enfatizar o tema aprendido.
- Para as crianças menores, a sugestão de fazer mímicas sobre as dicas de prevenção ao desastre abordado é uma ótima opção, e a criança que acertar poderá receber um brinde. Por exemplo: Digamos que a ação seja sobre Prevenção a deslizamento de encosta, você poderia fazer a mímica de uma árvore com a “bananeira” e quando alguma criança acertar, você enfatiza que não se pode plantar bananeiras em barreiras.
- Para as crianças maiores, caso deseje incluir na ação algumas dinâmicas de grupo, é possível encontrar diversos exemplos na internet, é importante que, ao final da dinâmica, seja estabelecido uma relação com o que foi aprendido sobre o tema, fazendo-os sempre refletir sobre prevenção e como lidar com o desastre e se manter seguro.

Por fim, vale salientar, quanto à execução da ação educativa do Programa Defesa Civil nas Escolas – PDCE, que cada município tem sua realidade, e que pode ser adequada aos recursos disponíveis e formas de executar. Como já citado, as crianças tendem a se encantar, desde ações mais simples às mais elaboradas, o importante é não deixar de iniciar e depois ir aprimorando.

DEFESA CIVIL
CABO - PE

## 6 - Avaliação da ação educacional executada

Após cada ação avalie seus erros e acertos e faça as devidas correções.
A avaliação geral da ação por parte da Instituição de Ensino poderá ser feita:

- Via formulário físico;
- Via Google forms;
- Através de entrevista posterior com a gestão escolar;

Esta etapa de avaliação é um importante instrumento para avaliar, corrigir e aprimorar o PDCE, pois o feedback permite identificar ajustes necessários.

# CONCLUSÃO

O Programa Defesa Civil nas Escolas - PDCE é uma estratégia eficaz para o desenvolvimento de uma cultura prevencionista, pois, durante muito tempo no Brasil, a Defesa Civil foi predominantemente reativa. Sabemos que a educação é o melhor meio de inserção, mudança comportamental e desenvolvimento cultural, sendo o investimento no público infantil e jovem uma das melhores estratégias.
Por isso ressalto que o Programa Defesa Civil nas Escolas é uma ferramenta essencial para transformar alunos e professores em agentes multiplicadores de segurança e prevenção de desastres, fazendo jus ao conhecido termo: DEFESA CIVIL, SOMOS TODOS NÓS.



# ANEXO

Deixe-me apresentar um pouco do que realizamos no Município do Cabo de Santo Agostinho - PE, e quais materiais utilizamos na execução do Programa Defesa Civil nas Escolas – PDCE.

A Defesa Civil em Cabo de Santo Agostinho foi instituída desde 2006, passando por várias reestruturações visando melhorias, atualmente sua estrutura organizacional está ligada à Secretaria Municipal de Defesa Social, da Prefeitura Municipal do Cabo de Santo Agostinho – PMCSA, e é formada por:

- SUPERINTENDENTE DE DEFESA CIVIL: José Roberto de Oliveira Barbosa
- AGENTES DE DEFESA CIVIL: 16 agentes (concursados)
- AGENTES OPERACIONAIS DE DEFESA CIVIL: 23 agentes (contrato temporário)
- EQUIPE TÉCNICA DE ENGENHARIA CIVIL: 02 engenheiros

**Desde 2012 o PDCE é executado em nosso município. E apenas no primeiro semestre letivo de 2026, quase *5.000 estudantes* já foram alcançados pelas ações do Programa Defesa Civil nas Escolas.**
**Aqui temos a nossa mascote, a "KIKA", uma Agente de Defesa Civil que faz a alegria das crianças.**




KIKA

# ANEXO

**ALGUNS MATERIAIS GRÁFICOS QUE USAMOS NAS AÇÕES:**



# ANEXO

**ALGUNS MATERIAIS GRÁFICOS QUE USAMOS NAS AÇÕES:**

# Caça-palavras

DEFESA CIVIL
CABO-PE

Procure e marque no diagrama as palavras em destaque no texto. Você sabia que os deslizamentos de barreira e alagamentos podem ocasionar mortes? Alguns cuidados deverão ser tomados por quem mora em áreas de risco.
Aqui vão algumas:




√ Evite plantar bananeiras e árvores de grande porte, pois podem acumular água no solo e provocar **DESLIZAMENTOS**;

√ Nunca jogue água de pia, tanque ou chuveiro na barreira. Além de ser errado e contaminar o **SOLO**, umedece a área e aumenta o risco de deslizamento;

√ Não retire as **LONAS** plásticas das **BARREIRAS** já cobertas, pois elas servem de **PROTEÇÃO** nos períodos de **CHUVA**.

√ Em caso de alagamentos, saia imediatamente de casa, e informe a Defesa Civil. Abrigue-se em locais que ofereçam **SEGURANÇA** para você e sua família.

| | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| A | S | D | F | G | H | J | K | L | Ç | O | I | U | Y | T | R | E | W |
| Z | X | C | V | B | D | E | S | L | I | Z | A | M | E | N | T | O | S |
| Q | W | E | A | S | D | F | E | G | B | R | T | H | N | M | J | U | O |
| P | P | I | R | A | E | R | G | R | E | D | C | F | T | G | B | N | L |
| O | R | K | T | S | D | F | U | A | S | D | F | G | H | J | K | L | O |
| L | O | J | G | C | G | V | R | Z | X | C | V | B | Q | N | M | G | H |
| K | T | M | F | B | H | J | A | B | N | M | B | A | A | H | J | T | N |
| J | E | E | E | Q | E | R | N | R | E | T | G | R | Z | Y | U | R | U |
| M | Ç | R | D | Z | A | S | Ç | A | S | D | K | R | X | T | I | F | I |
| U | Ã | U | A | L | O | N | A | S | Z | D | E | E | S | G | K | V | J |
| T | O | T | I | D | T | T | A | E | R | T | Y | I | W | N | L | C | K |
| I | W | A | J | E | U | S | Z | O | Ç | J | U | R | E | B | O | D | N |
| F | E | D | O | F | T | E | C | C | H | U | V | A | D | V | P | E | M |
| G | S | F | U | V | A | R | P | U | K | T | A | S | C | F | Ç | Q | E |
| B | A | C | L | C | Q | F | O | L | B | O | L | B | V | R | Z | A | W |

**BUSQUE SEMPRE ORIENTAÇÃO DA DEFESA CIVIL**
**0800 281 8531 (24h)**
**3521-6701 (Seg a Sex - 8h às 16h)**
**99165-1765 (WhatsApp)**

DEFESA CIVIL,
SOMOS TODOS NÓS!

# ANEXO

## ALGUNS MATERIAIS GRÁFICOS QUE USAMOS NAS AÇÕES:

**COROA**



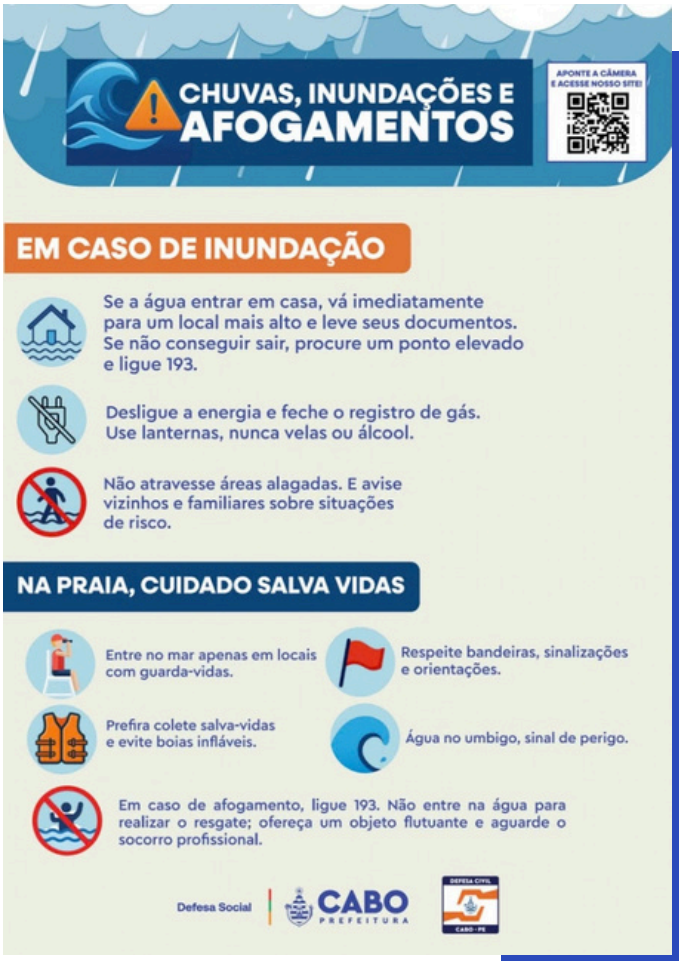

**BOTONS**





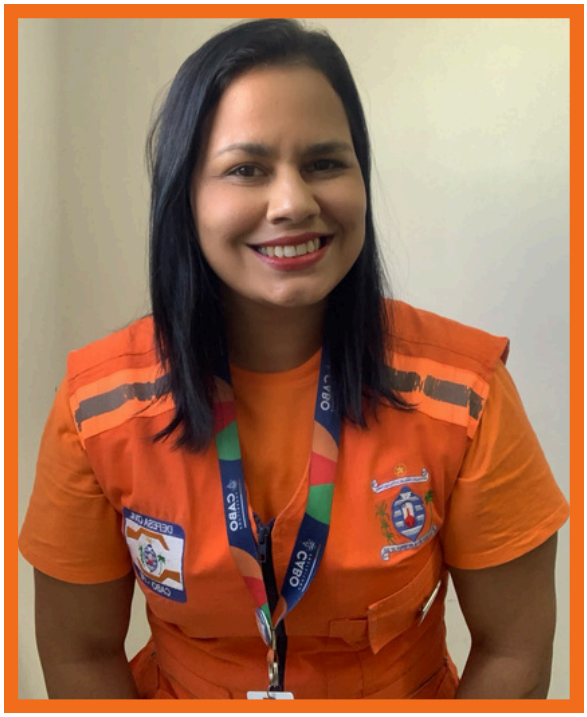




# Sobre a Autora

Olá! **Eu sou Patrícia Oliveira.** Gestora Ambiental, com curso de extensão universitária em Educação Ambiental e Sustentabilidade, pós-graduanda em Defesa Civil. Sou Agente de Defesa Civil concursada na Prefeitura Municipal do Cabo de Santo Agostinho – PE desde 2011. Trabalho com Defesa Civil há mais de 15 anos e criei este manual com o objetivo de ajudar você a executar o Programa Defesa Civil nas Escolas. Ao longo da minha carreira, já realizei várias ações de prevenção do PDCE. Espero que este conteúdo seja uma virada de chave no seu dia a dia!



Prefeitura Municipal do Cabo de Santo Agostinho/PE
Prefeito: Luiz Cabral de Oliveira Filho

Superintendência de Defesa Civil
Superintendente: José Roberto de Oliveira Barbosa
Revisor de conteúdo

CABO
PREFEITURA




# DEFESA CIVIL,
# SOMOS TODOS NÓS!